

Editorial: 100 anos de Rubem Fonseca

Rubem Fonseca foi um dos mais importantes e influentes autores da literatura brasileira contemporânea. Trata-se de um escritor que rompeu padrões literários tradicionais, alguém que trouxe para a literatura brasileira um “olhar tão realista” que parece que o próprio termo “realista” foi insuficiente e muito passaram a designar-lhe como portador de um “olhar cru e direto”. Autor de narrativas que parecem ter vindo de sua experiência como comissário policial e obras que se tornaram roteiros memoráveis, Rubem Fonseca teve o centenário de seu nascimento como motivação para a escolha do tema de nosso dossiê. Porém, há muito mais que isso no universo desse grande nome da nossa literatura e os artigos do dossiê comprovam essa afirmação.

Os artigos de tema aberto trazem, como sempre, trabalhos de alto relevo. Os textos escolhidos para essa seção se debruçam sobre grandes nomes da literatura brasileira, como Guimarães Rosa, e estrangeira, como Schiller, com estudos de perspectivas novas e instigantes para as Letras.

Honrando o caráter das múltiplas linguagens da arte que teceu a trajetória desta publicação, contamos com uma revisão sobre a historiografia chinesa e o cinema contemporâneo, além de um trabalho sobre a artista visual, desenhista, pintora, escultora e uma das pioneiras da arte conceitual no Brasil, Thereza Simões.

Por fim, mas não menos importante, a resenha publicada é um verdadeiro convite à leitura da obra da professora Vera Lúcia Follain de Figueiredo, sobre o homenageado da revista nesta edição.

Queremos agradecer a grande ajuda e confiança de todos os membros do nosso conselho editorial.

Em especial, agradecemos a participação nesta edição do nosso querido e estimado professor Ariovaldo José Vidal.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura, lembrando que estamos abertos a sugestões, reclamações e debates pelo nosso endereço eletrônico.

Os editores